



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 23/06/2016

1 Ao vigésimo terceiro dia de junho de dois mil e dezessete, às dez horas e dez minutos, no Espaço  
2 Souza – Avenida Prefeito Bento Gonçalves Pereira, nº 1.200 centro – Paraíba do Sul/RJ foi  
3 realizada a 5ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Centro Sul (CIR-CS) do  
4 ano de 2017, com a presença dos seguintes membros: Secretária Executiva da Comissão  
5 Intergestores Regional Centro Sul, Juliana Carvalho; Assistente da Comissão Intergestores  
6 Regional Centro Sul, Patrícia Ribas; Representante do Nível Central, André Schimidt; Suplente  
7 Representante do Nível Central SES/RJ, Suzane Gattass e Apoiadora do COSEMS/RJ, Dilian  
8 Hill. Secretários (as) Municipais de Saúde: Eliane Vieira (Areal); Elaine Stelmann (Comendador  
9 Levy Gasparian); Álvaro de Araújo Oliveira (Mendes); Fabiano Ribeiro dos Santos (Paraíba do  
10 Sul); Luiz Alberto Barbosa (Três Rios) e Kátia Regina Moraes Vizeu (Vassouras). Suplentes:  
11 Jaqueline Lopes (Comendador Levy Gasparian); Maria Fátima Morra (Engenheiro Paulo de  
12 Frontin); Fernando Augusto Reis (Mendes); Liliam Oliveira (Miguel Pereira); Cacilene Ferreira  
13 (Paracambi); Cristina Márcia da Silva (Paraíba do Sul); Edward Leão (Paty do Alferes) e;  
14 Alessandra Ferreira (Três Rios). A Plenária contou, portanto, com a presença de 06 (seis)  
15 Secretários Municipais de Saúde: Areal, Comendador Levy Gasparian, Mendes, Paraíba do sul,  
16 Três Rios e Vassouras e de 08 (oito) Suplentes: Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo  
17 de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes e Três Rios.  
18 Convidados: Marcos Barros (SMS Miguel Pereira) e Liliane Médici Bandeira (Coordenadora da  
19 Central de Regulação Regional da Região Centro-Sul). Dr. André se apresentou, agradeceu a  
20 todos pela presença e, também, ao Dr. Fabiano por receber a todos em Paraíba do Sul e sugeriu  
21 que fosse feita uma rodada de apresentação. Dr. André informou que em decorrência da  
22 realização da oficina de Planejamento não ocorrerá a parte dos informes. Sra. Juliana informou  
23 aos gestores que os informes foram discutidos na Reunião da Câmara Técnica, que já foram  
24 feitos os direcionamentos para os GTs/GCRs, que os técnicos ficaram de repassar todas as  
25 informações aos mesmos e que serão colocados na Ata, após o encerramento da reunião para  
26 ciência e providências. Dr. André deu início a Plenária. **I. Pactuação: 1. Aprovação da Ata da**  
27 **3ª Reunião Ordinária CIR/CS de 2017.** Dr. André perguntou se todos receberam a Ata da 3ª



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 23/06/2016

28 Reunião Ordinária CIR CS para apreciação e se havia algum ponto a ser discordado. Todos  
29 concordaram e esse ponto de pauta foi pactuado. **2. Regimento Interno CIR.** Sra. Juliana  
30 informou que após reunião entre a SES e o COSEMS e sugestões de algumas regiões houve  
31 pequenas alterações no Regimento Interno da CIR. Sra. Juliana apresentou as alterações. Dr.  
32 André perguntou se havia algum ponto de discordância. Todos Concordaram e esse ponto de  
33 pauta foi pactuado. **3. Cirurgias Eletivas - Portaria GM/MS nº 1.294 de 25 de maio de 2017.**  
34 Sra. Alessandra informou que ontem a Dra. Tatiana enviou um novo material que auxiliou na  
35 identificação aproximada dos valores médios dos procedimentos a partir da dobra de serviço  
36 profissional e hospitalar que a Portaria permite e em função disto pode melhorar a tabela que o  
37 GT Regulação havia consolidado. Sra. Alessandra apresentou a planilha Pactuação, Cirurgias  
38 Eletivas por municípios - Anexo 1, e informou aos gestores que com base na Portaria nº 1.294 e  
39 de acordo com o Relatório de Execução, quais os procedimentos que aparecem na execução da  
40 região e o que seria um valor médio por cada grupo; explicou que tirou um valor médio de cada  
41 grupo e recalculou na tabela que havia sido construída no GT Regulação, resultando em um  
42 valor médio de novecentos reais por procedimento. Por fim, Sra. Alessandra demonstrou a tabela  
43 Pactuação, referências e recursos CIR CS– Anexo 2, para constar na Deliberação CIR CS a  
44 proposta de pactuação onde consta o agrupamento de referências e recursos segundo o município  
45 encaminhador, já revisto a quantidade total de procedimentos por cada executor. Dra. Kátia  
46 trouxe os seguintes questionamentos do prestador de Vassouras: como seriam as consultas, os  
47 exames pré-operatórios, o risco anestésico, o risco cirúrgico e as consultas pós-operatórias. Após  
48 discussão os gestores acordaram que a regulação será realizada por cada município executor,  
49 ficando a cargo do prestador a realização das consultas pré e pós-operatório, e, quando  
50 solicitado, o risco anestésico. Os exames ambulatoriais e risco cirúrgico ficarão a cargo dos  
51 municípios encaminhadores; o prazo real de execução dos recursos financeiros estimados é de  
52 seis meses a partir do mês de julho de 2017, sendo realizadas avaliações a cada dois meses e, que  
53 no decorrer da execução dos procedimentos será feita a revisão dos valores, onde poderão ser  
54 redefinidos os quantitativos de procedimentos a serem ofertados. Dra. Kátia informou, também,



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 23/06/2016

55 que o prestador questionou se as AIHs de faixa especial poderão ter faturamento de UTI,  
56 principalmente porque há a preocupação de só haver oito leitos de UTI habilitados pelo SUS.  
57 Dra. Dilian informou que a Portaria não demanda os casos em que ocorrem intercorrências  
58 cirúrgicas com necessidade de UTI e muito menos o custeio desses leitos, pois se trata de um  
59 recurso pequeno e que não cobre a quantidade de cirurgias eletivas que o Estado necessita. Sra.  
60 Alessandra informou que no faturamento, dentro da conta hospitalar, normalmente é possível  
61 informar tudo o que realiza, mas que não sabe se há restrição de lançamento nesta faixa especial.  
62 Sra. Alessandra enfatizou que precisa constar na Deliberação CIR CS que a regulação será  
63 realizada pelo município executor para que o mesmo busque a melhor forma de regular as suas  
64 demandas e que ocorrerá uma discussão no GT Regulação a respeito de como será feita a oferta  
65 nos ambulatorios, porque só falta definir como cada executor irá disponibilizar essas vagas. Dr.  
66 André perguntou se poderia ser considerado pactuado a Proposta de Pactuação, referências e  
67 recursos de cirurgias eletivas em conformidade com a Portaria nº 1.294 de 25/05/2017. Todos  
68 Concordaram e esse ponto de pauta foi pactuado. **4. Solicitação de Credenciamento Hospital**  
69 **100% SUS – HUV (SMS Vassouras).** Dra. Kátia informou a solicitação de credenciamento do  
70 HUV para Hospital 100% SUS, considerando a Portaria nº 929 GM/MS de 10/05/2012, que  
71 institui o Incentivo Financeiro às Unidades Hospitalares que se caracterizam como pessoas  
72 jurídicas de direito privado sem fins lucrativos e que destinem 100% de seus serviços de saúde,  
73 ambulatoriais e hospitalares exclusivamente ao Sistema Único de Saúde. Dra. Kátia informou  
74 que retornou com este ponto de pauta em decorrência do mesmo ter sido aprovado pelo Conselho  
75 Municipal de Saúde de Vassouras no dia 25/05/2017. Dr. Fabiano questionou como seria a  
76 separação dos leitos SUS dos convênios e particulares e Dra. Kátia informou que o HUV já está  
77 tomando todas as providências no sentido de separar fisicamente a parte privada da que será  
78 transformada para 100% SUS que será a parte do Campus da Universidade Severino Sombra  
79 mantida pela Fundação Educacional Severino Sombra. Dra. Kátia informou que após a  
80 habilitação o HUV terá o período de seis meses de adequação para que 100% dos serviços sejam  
81 regulados pelo gestor de saúde local, por meio das Centrais de Regulação ou mecanismos locais



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 23/06/2016

82 de regulação. Dr. Fabiano demonstrou preocupação citando como exemplo o Hospital Dona  
83 Lindu cujo prédio pertence ao município de Paraíba do Sul e seus munícipes têm inúmeras  
84 dificuldades de acesso ao mesmo. Dr. Luiz Alberto aproveitou o ensejo para solicitar o resgate  
85 de todas as Atas que envolveram o processo de pactuação do Hospital Dona Lindu onde foi  
86 pactuado que a prioridade no atendimento seria da região Centro-Sul, questionou, também, que  
87 havia uma Comissão que avaliava esse processo. Desta forma, Dr. Luiz Alberto conclamou os  
88 presentes para retornarem esse ponto de pauta, trazer o mesmo para a reunião da Câmara técnica  
89 para que possa ser feito um levantamento de como era feito o acesso da região. Dr. André  
90 informou que há uma necessidade de continuidade da discussão relacionada ao acesso ao  
91 Hospital Dona Lindu, mas que não há possibilidade de ser realizada no espaço da CIR hoje em  
92 decorrência da mesma ter o seu período reduzido em função da Oficina de Planejamento. Dr.  
93 André perguntou se pode ser considerada pactuada a solicitação de Credenciamento do HUV  
94 para Hospital 100% SUS e todos concordaram. Dra. Kátia informou que nos meses de fevereiro,  
95 março e abril ocorreu um aumento considerável de consultas no HUV, conforme a mesma  
96 relatou no GT Regulação, e que ao entrar em contato com o prestador foi informada que foi um  
97 erro do sistema. Dra. Kátia informou que a administração do HUV pediu desculpas pelo ocorrido  
98 e, que da mesma forma, também pede desculpas pela informação passada no referido GT. **5.**  
99 **Reestruturação e reorganização dos ambientes referentes à maternidade do Hospital**  
100 **Municipal Dr. Adalberto da Graça – CNES 227932 (SMS Paracambi).** Sra. Cacilene pediu  
101 desculpas pelo atraso em decorrência de problemas de saúde e agradeceu a todos por poder  
102 apresentar a sua proposta de pactuação mesmo após o término da reunião. Sra. Cacilene  
103 informou que o primeiro movimento da nova gestão municipal foi realizar um levantamento do  
104 Hospital Municipal Dr. Adalberto da Graça; que no momento funciona como Polo Psiquiátrico e,  
105 que, neste levantamento observaram que o mesmo possuía um recurso de quinhentos mil reais  
106 para reformar a Porta de Entrada. Explicou que o município de Paracambi tem passado por uma  
107 crise em decorrência do fechamento da Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida e, em função  
108 disto, o município tem dispensado esforços junto ao Secretário Estadual de Saúde e ao Ministério



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 23/06/2016

109 da Saúde de forma a aportar recursos para a reestruturação e reorganização para a Porta de  
110 Entrada desta Unidade de Saúde, aproveitando uma Emenda Parlamentar referente a este recurso.  
111 Explicou que o Hospital possui dois centros cirúrgicos inacabados e, que estão sendo objeto de  
112 demanda por parte da Promotora Márcia Lustosa, cobrando a liberação do Centro Obstétrico  
113 (somente neste ano foram quatro mandados de diligência). Em função disto, foi apresentado um  
114 Projeto ao Ministério da Saúde, em que a parte da frente funcionaria como UPA Ampliada e a  
115 parte posterior seria transformada em uma Maternidade. Esta maternidade visa suprir a demanda  
116 de Paracambi e, ainda, ofertar leitos para a região Centro-Sul. Dr. Luiz Alberto demonstrou  
117 preocupação em relação ao recurso, explicando que o mesmo não pode ser retirado dos recursos  
118 da Rede Cegonha que ainda não foram direcionados para os municípios que já possuem leitos  
119 obstétricos na região. Dr. Fabiano fez algumas colocações: que se o recurso está sendo garantido  
120 pelo Tesouro Estadual não há a necessidade de passar por pactuação na CIR CS; que alguns  
121 municípios também apresentam problemas desta ordem e, que por consequência, já ocorreram  
122 quatro reuniões dos prefeitos com a Dra. Clarisse, Promotora de Justiça da Tutela Coletiva do  
123 Núcleo Três Rios, onde a mesma está exigindo que os municípios aportem com recursos próprios  
124 para reforçar o atendimento da maternidade de Três Rios e; desta forma, a solução de Paracambi  
125 é buscar uma referência em obstetrícia e remanejar recursos para garantir o atendimento como  
126 foi feito com o município de Paraíba do Sul quando sua maternidade foi fechada. Dr. Fabiano  
127 demonstrou que tem como preocupação que, após uma pactuação na CIR CS, os gestores possam  
128 ter uma surpresa na reunião da CIB-RJ oriunda de ver um recurso da Rede Cegonha que está  
129 programado para as maternidades constantes no Plano de Ação e que ainda não foram  
130 dispensados e vê-lo direcionado para o município de Paracambi. Desta forma, Dr. Fabiano  
131 propôs que a pactuação seja atrelada à condição de que o recurso proposto seja oriundo do  
132 Tesouro Estadual amparado na justificativa de que há vários recursos que a região está  
133 necessitando, como, por exemplo, a Habilitação e Credenciamento da Gestaçao de Alto Risco do  
134 HUV e de leitos de UTI NeoNatal e que o Ministério da Saúde informa que não dispõe de  
135 recurso novo. Dr. Fabiano discorreu que há o teto MAC Estadual, que engloba os noventa e dois



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 23/06/2016

136 municípios e o teto da fonte própria do Estado e, que há prioridades para a região aguardando  
137 recursos. Dr. Fabiano solicitou dois encaminhamentos sobre este ponto de pauta: o município de  
138 Paracambi, junto a Área Técnica do Estado, buscar uma referência para a obstetrícia e; a região  
139 pactuar a solicitação de remanejamento de teto no valor de cem mil reais, com vistas a  
140 necessidade premente de reestruturação e reorganização dos ambientes referentes a maternidade  
141 do Hospital Municipal Dr. Adalberto da Graça atrelada à garantia de que este remanejamento  
142 esteja contido no teto da fonte própria do Estado. Os gestores apresentaram consenso neste  
143 último encaminhamento, haja vista a existência do Plano de Ação Regional da Rede Cegonha  
144 que solicita recursos para as maternidades da região e o referido Hospital não constar da relação  
145 de maternidades contidas nele. Os gestores solicitaram que seja encaminhado uma CI solicitando  
146 esclarecimentos quanto a essa solicitação de repasse de recurso. Dr. André, diante do impasse,  
147 sugeriu passar esse ponto de pauta como informe e atender à solicitação dos gestores de  
148 esclarecimentos por parte da SES-RJ quanto à origem da fonte do recurso e informou a Sra.  
149 Cacilene que a discussão constará na Ata para que a mesma possa se respaldar mediante  
150 qualquer problema que surja. Sra. Juliana ficou de encaminhar uma CI para a Assessoria de  
151 Regionalização. Dr. André agradeceu a presença de todos, informou que devido a realização da  
152 oficina de Planejamento após a Plenária da CIR CS, os Informes foram direcionados na Reunião  
153 da Câmara técnica para os seus representantes e aos respectivos Grupos de Trabalho. **II.**  
154 **Informes: Solicitação de pagamento de Extra Teto de competências anteriores para Alta**  
155 **Complexidade em Oncologia e Cardiologia. (SMS Vassouras).** Dra. Kátia Vizeu informou  
156 que considerando que a Alta Complexidade em Oncologia e Cardiologia referenciadas para o  
157 Hospital Universitário de Vassouras (HUV) é regulada pelo SER, e que tais procedimentos  
158 ultrapassam o teto financeiro, solicita a revisão do referido teto e pagamento administrativo do  
159 Extra Teto de competências anteriores. Sr. Juliana apresentou resposta a CI GS/AR/SCCS  
160 nº47/2016 de 28/11/2016 onde a SAECA informa que a Revisão do Teto Financeiro para as  
161 Cirurgias Oncológicas, Quimioterapia e Hormonoterapia realizadas pelo HUV será pauta do GT  
162 de Oncologia criado SES/COSEMS para discussão e posterior apresentação a CIB/RJ. Sra.



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 23/06/2016

163 Juliana apresentou, também, a resposta da CI GS/AR/SCCS nº48/2016 de 20/12/2016 quanto às  
164 mudanças das referencias para Oncologia – Quimioterapia, informando que os municípios de  
165 Três Rios e Areal ainda estão com um percentual no município de Petrópolis e foi informada  
166 pelos mesmos que ainda possuem pacientes realizando Radioterapia e Quimioterapia  
167 simultaneamente e por isso o deslocamento para Vassouras desses pacientes seria muito  
168 desconfortável, pois realizariam a Radioterapia em Petrópolis e depois se deslocariam para  
169 Vassouras para realizarem a Quimioterapia. Informaram que com a abertura do serviço adicional  
170 em Três Rios irão remanejar os pacientes de Quimioterapia a esse serviço. Dr. Wagner disse que  
171 informará a data do início do serviço adicional em Três Rios. **2. Transporte para a seleção de**  
172 **possíveis receptores de rim e transporte pós-transplante, considerando os critérios da**  
173 **Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro. (SMS Vassouras).** Será encaminhado  
174 ao GT Regulação para informe e discussão. **3. Ofertar Leitos Crônicos Hospital Eufrásia**  
175 **Teixeira Leite – (SMS Vassouras).** Será encaminhado ao GT Regulação para informe e  
176 discussão. **4. Adesão ao Pacto pela Redução da Taxa de Cesariana – Portaria nº1.084 de**  
177 **28/04/2017. (SMS Vassouras).** Será encaminhado ao GT Rede Cegonha para informe e  
178 discussão. **5. Protocolo que estabeleça padrões para a avaliação de riscos para o**  
179 **desenvolvimento psíquico das crianças - Lei nº 13.438 de 26/04/2017. (SMS Vassouras).**  
180 Será encaminhado ao GT Rede Cegonha para informe e discussão. **6. Projeto Planejamento**  
181 **Familiar – (SMS Miguel Pereira).** **7. Projeto Planejamento Familiar – (SMS Paraíba do**  
182 **Sul).** Serão encaminhados para a área técnica da SES-RJ para parecer e providências cabíveis. **8.**  
183 **Comunicado AR/SECIR CS nº/2017 sobre os Grupos Condutores, Grupos de Trabalho,**  
184 **CIES e CIB/RJ.** Foi entregue um lembrete relacionado às indicações pendentes. **9. Informes**  
185 **CT CIB/RJ e COSEMS/RJ.** Foram expostos pela Apoiadora Regional do COSEMS-RJ, Dra.  
186 Dilian Hill e pelo representante da região Centro-Sul na Câmara Técnica do COSEMS-RJ e da  
187 CIB-RJ, Sr. Stefan Vieira Bezerra na reunião da Câmara Técnica. A próxima Reunião Ordinária  
188 da CIR CS está agendada para o dia vinte e cinco de julho de 2017 no município de Paracambi  
189 com a pauta e local a serem informados posteriormente. A reunião foi encerrada às onze horas,



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Saúde  
Assessoria de Regionalização

### **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR CS – 23/06/2016**

190 sem nenhum outro ponto levantado pelos participantes, foram concluídos os trabalhos. Eu,  
191 Patrícia Dias Ribas, Assistente da CIR CS, lavrei a presente Ata em onze de julho de dois mil e  
192 dezessete.



MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO ESTIMADA TCU 2016	POPULAÇÃO TOTAL ESTMADA TCU 2016	% POPULAÇÃO REGIONAL	RECURSO TOTAL	RECURSOS PROPORCIONAL	MENSAL POR MUNICÍPIO PELO PERÍODO	VAGAS/MÊS CONSIDERAN DO VALOR	QUANT. MÉDIA PROCEDIMENTOS 2015
Areal	12,058	<b>329003</b>	<b>4%</b>	<b>R\$ 399,054.52</b>	R\$ 14,625.40	R\$ 2,437.57	03	
Levy	8,255		<b>3%</b>		R\$ 10,012.66	R\$ 1,668.78	02	
Engenheiro	13,521		<b>4%</b>		R\$ 16,399.90	R\$ 2,733.32	03	
Mendes	18,111		<b>6%</b>		R\$ 21,967.21	R\$ 3,661.20	04	
Miguel Pereira	24,855		<b>8%</b>		R\$ 30,147.14	R\$ 5,024.52	06	38
Paty Alferes	26,939		<b>8%</b>		R\$ 32,674.87	R\$ 5,445.81	06	
Paracambi	50,071		<b>15%</b>		R\$ 60,732.15	R\$ 10,122.02	11	
Paraíba do Sul	42,737		<b>13%</b>		R\$ 51,836.59	R\$ 8,639.43	10	20
Sapucaia	17,604		<b>5%</b>		R\$ 21,352.25	R\$ 3,558.71	04	
Três Rios	79,230		<b>24%</b>		R\$ 96,099.70	R\$ 16,016.62	18	14
Vassouras	35,622		<b>11%</b>		R\$ 43,206.66	R\$ 7,201.11	08	52

## Proposta Pactuação, referências e recursos

ENCAMINHADOR	EXECUTOR	RECURSO TOTAL	TOTAL DE PROCEDIMENTOS
Areal	<b>Paraíba do Sul</b>	<b>R\$ 193.926,60</b>	<b>222</b>
Levy			
Paraíba do Sul			
Sapucaia			
Três Rios			
Engenheiro	<b>Vassouras</b>	<b>R\$ 142.305,91</b>	<b>126</b>
Mendes			
Paracambi			
Vassouras			
Miguel Pereira	<b>Miguel Pereira</b>	<b>R\$ 62.822,01</b>	<b>72</b>
Paty do Alferes			

### Grupos /Forma de organização prioritários

0405 - CIRURGIAS DO APARELHO DA VISÃO (FACECTOMIAS E FACOEMULSIFICAÇÃO)

0406 - CIRURGIAS DO APARELHO CIRCULATORIO (VARIZES)

0407 - CIRURGIAS DO APARELHO DIGESTIVO, ORGÃOS ANEXOS E PAREDE ABDOMINAL (HÉRNIAS E VESÍCULAS)

0409 - CIRURGIAS DO APARELHO GENITOURINÁRIO (GINECOLÓGICAS DIVERSAS)